

RUA PADRE ANSELMO

Lei nº 513 de 27-04-1951

Formada pela rua 2 do Jardim Bela Vista

Início na rua Leonardo da Vinci

Término na rua Vital Brasil

Jardim Bela Vista

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas, em exercício, Arlindo Joaquim de Lemos Junior.

PADRE ANSELMO

O padre Joaquim Anselmo de Oliveira, nasceu na então vila de Guaratinguetá, em 07-novembro-1802 e faleceu cego, no Rio de Janeiro, em 20-julho-1872. Era filho de Inácio Joaquim Monteiro e Ana Joaquina do Amor Divina, estando seu corpo enterrado no convento da ordem Terceira, no Rio. Depois de estudar as primeiras letras e o latim transferiu-se para São Paulo onde assistiu aulas de Filosofia e Eloquência, completando o curso de Ciências Eclesiásticas. Partido para o Rio de Janeiro, recebeu ali do bispo local, todas as ordens, inclusive a de presbítero, sendo, então, nomeado coadjutor da freguesia de Guaratinguetá e depois, em 1828, vigário encomendado de Lorena. De volta a São Paulo, estando vaga a paróquia de São Roque, requereu e venceu o concurso em 1829, e nesse mesmo ano, pela primeira vez, pregou na Sé Catedral, durante as festividades pelo aniversário de D. Pedro I. A seu pedido, em 1832, foi removido para a paróquia de Campinas. Em 1838, foi elevado a cônego penitenciário e, em 1847, "à dignidade de arcebispo do ilustradíssimo Cabido". "Familiarizado com os homens de letras, estendeu seus estudos, tornando-se o primeiro orador sacro da Província, posto de honra que ocupou até poucos meses antes de seu passamento, com a mesma eloquência de seus grandes dias" escreveu J.J. Ribeiro. Em 1846, durante as festividades realizadas por ocasião da visita do Imperador D. Pedro II à Província de São Paulo, Joaquim Anselmo de Oliveira foi condecorado com a comenda da Ordem de Cristo.



Lei n. 513, de 27 de Abril de 1951

Dá o nome de «Padre Anselmo» a uma rua da cidade

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada "PADRE ANSELMO" a atual Rua 2º do "Jardim Bela Vista".

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 27 de abril de 1951.

DR. ARLINDO JOAQUIM DE LEMOS JR.
Prefeito Municipal, em exercício

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 27 de abril de 1951.

O Diretor,
ADMAR MAIA



RUA PADRE ANSELMO

JOAQUIM ANSELMO DE OLIVEIRA

Falece no Rio de Janeiro o conego-arcipreste Joaquim Anselmo de Oliveira, nascido em 1802, na então vila de Guaratinguetá. Depois de estudar as primeiras letras e o latim, partiu para o Rio de Janeiro, onde completou o curso de Ciências Eclesiásticas. Em 1825, recebeu do bispo do Rio de Janeiro todas as ordens, inclusive a de presbitero, sendo, então, nomeado coadjutor da freguesia de Guaratinguetá, cargo que exerceu até 1828. Nesse mesmo ano foi nomeado vigário de Lorena, cuja paróquia, sendo posta em concurso, foi dada a outrem. De volta a São Paulo, estando vaga a paróquia de São Roque, requereu e venceu o concurso em 1829. Nesse ano pregou, pela primeira vez, na sé-catedral, por ocasião das festas solenes do aniversário de d. Pedro I. A seu pedido, foi removido em 1832, para a paróquia de Campinas. Em .. 1838, foi elevado a conego-penitenciário e, em 1847, à dignidade de arcipreste do Cabido. Foi condecorado com a comenda da Ordem de Cristo.

JOAQUIM ANSELMO DE OLIVEIRA

Nasceu em 1802 na então vila de Guaratinguetá, e, depois de estudar as primeiras letras, transferiu-se para São Paulo onde assistiu aulas de Filosofia e Eloquência, completando o curso de ciências eclesiásticas. Em 1825 recebeu do Bispo do Rio de Janeiro todas as ordens até a de presbitero, sendo nomeado coadjutor da freguesia de Guaratinguetá e depois, em 1828, vigário encomendado de Lorena. De volta a São Paulo, colocou-se em 1829 na paróquia de São Roque, e neste ano, pela primeira vez, pregou na Sé Catedral, durante as festividades pelo aniversário de D. Pedro I. Em 1832 transferiu-se para Campinas; em 1838 elevado a cônego penitenciário e em 1847 "à dignidade de arcipreste do Illustradissimo Cabido". "Familiarizado com os homens de letras, estendeu seus estudos, tornando-se o primeiro orador sacro da Provincia, posto de honra que ocupou até poucos meses antes do seu passamento, com a mesma eloquencia dos seus grandes dias" (J. J. Ribeiro). Em 1846, durante as festividades por ocasião da visita do Imperador D. Pedro II à Provincia de São Paulo, Joaquim Anselmo de Oliveira foi condecorado com a comenda da Ordem de Cristo.

N. 07.11.1802

Filho de INACIO JOAQUIM MONTEIRO + ANA JOAQUINA DO AMOR DIVINA

FAL. (CGMO) NO RIO A 20.07.1872

ENTERRADO NO CONVENTO DA ORDEM TERCEIRA

(Almaque de Campinas: Botavio)